

Acta da reunião ordinária de 1 de Agosto de 1963.

No primeiro dia de Agosto de mil novecentos e sessenta e três, nesta vila de Oliveira de Azeméis, e nos Sacos do concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Exceletíssimo Senhor Doutor António Correia Barboza, com a presença dos Exceletíssimos Senhores Vice-dores Doutor Leopoldo Soares dos Reis, António Serrinha Soeiras e João Vaz. Declarada aberta a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, considerando a Câmara justificada o falta do Exceletíssimo Senhor José Maria governos dos Santos Pinhal, tornando requerimento conhecimento do seguinte:

Balancete — Precente o da Tesouraria Municipal, datado de ontem, tendo se verificado haver em

depósito na baixa geral de Depósitos, Crédito e Giro, deixando a garantia de milhão quatrocentos e vinte mil, quinhentos e noventa e nove escudos e cinqüenta centavos, rendo seiscentos quarenta e quatro mil vinte e cinco escudos e cinqüenta centavos de recaudos gerais e o restante de recaudos cativos, havendo ainda em cofre a garantia de trinta e um mil vinte e cinco escudos e quatrocentos e cinquenta centavos.

Espediente Foi apresentado o seguinte: - Uma comunicação dos proponentes das homenagens prestadas pela Câmara Municipal de Leiria a Manuel Octávio Burmester, "preceus do testamento e purificação das novas igrejas". Informar que ainda não beneficiaram quaisquer localidades dentro concelho do processo do testamento e purificação das igrejas com base na classificação de carácter infra-territorial (líquido ou goroso), mas que brevemente as igrejas para abastecimento destas não beneficiaram do testamento. Que este Municipio reúne os bens que os proponentes pelos respectivos, desde que tal não importe graus que dispêndios, que no presente não sejam impossíveis;

— ofício ministro quato mil oitocentos e trinta e um, de vinte e nouve de Julho último, da Secção do Norte para as Obras de Construção de Novas Igrejas, comunicando que o projeto para os obras de aproveitamento do edifício encalhe de Oliveira foi enviado para aprovação superior;

— ofício ministro dezenas mil quinhentos trinta e vinte, de vinte e nouve de Julho último, da Direcção-geral de Transportes Terrestres, pedindo se lhe informe de que foi mais conveniente quanto à pretensão de a Linha Rodoviária de Coimbra, Linha da serra "de um a Julho a trinta de Setembro" a partidas de Santo Amaro as dezasseis horas, a partidas de São João das Areias as dezasseis horas, a partidas de São Pedro das Areias, sempre durante todo o ano, as dezasseis horas - com que - Coimbra concorde.

— Um pedido da Empress Nacional de Subsidios, de Leiria, em razão de lhe serem oferecidos elementos para a valo-

signos de licença "Tensas de Interfaz", do Brasil de Notícias, tendo resolvido enviar-lhe uma coleção de postais ilustrados.

Requerimentos — Dejelidos mediante preceito favorável dos técnicos Técnicos os de: Alívio Italia da Silva, de Vermeiro, para construir uma casa com doze metros e cinquenta decímetros, no prazo de vinte dias; Alexandre Martins Serrano Lobo, do Fundo, para substituir o telhado de seu prédio no prazo de dez dias; Álvaro Lamego de Sá, de Rebordões, para construir uma casa de habitação com granito e uns vinte metros quadrados, no prazo de cento e vinte dias; Álvaro Ferreira Henriques, da Serra, Casal, para construir uma taipa, no prazo de vinte dias; Amadeu Barbosa de Bastos, de lobo de Vila, para abrir um poço e construir uma muralha com catraco metade vermelho, no prazo de trinta dias; Antônio Soárez Lacerda, de Bonfim, para abrir um poço, no prazo de vinte dias; Antônio Tavares, desta vila, para abrir uma porta, rebaixar um muro e cavar um terreno, no prazo de trinta dias; Antônio Tello de Bastos, da Espinheira, para colocar vidro num muro com trinta metros, no prazo de vinte dias; Aquiles Gonçalves da Silva, do Sardim, para reconstruir um poço e ampliar um prédio com granito e vinte metros quadrados, no prazo de sessenta dias; Cândido Gonçalves de Sá, da Costa, para proceder a obras de telharia, caixa e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; David Gonçalves Bastos, de Azogais, para caixa e pintar, rebocar uma parede e colocar madeiras e telhas no prazo de trinta dias; David Gonçalves de Bastos, de Azogais, para cobrir um alpendre, no prazo de trinta dias; Delfino Tavares da Silva, da Videira, para rebaixar um muro e construir sete divisórios com doze metros, no prazo de vinte dias; Coopertur "A Edifadora"

de Oliveira de Azeméis", para construir um prídio com
cinco jogns, no lugar da paje, desta vila, e no prazo de
um ano; Edwards Sinto Bento, da Costa, para repara-
tar um curral e colocar telha num prídio, no prazo
de vito dias; Fábio dos Prazeres, do Gago, para construir
uma casa, no prazo de vito dias; Henrique Augusto da
Costa, desta vila, para dividir uma loba e construir um
muro divisorio, no prazo de trinta dias; Ilídio Soares
de Sá, de Ferreiros para ampliar um curral com
cinquenta e cinco metros e vinte decímetros, no prazo de no-
venta dias; João Soares de Costa, da Costa, para rebelhar
caias e pintar um prídio, no prazo de quinze dias; Joa-
quim Ferreira de Azevedo Júnior, da Lameira, para auto-
titizar madeiros de um Telhado e caiaçar um prídio, no
prazo de varento dias; Joaquim Filho Soares de Bastos,
de Sácos de Cima, para ampliar um prídio com um
audar com cento e dezoito metros padroados, no prazo
de cento e vintea dias; Joaquim Soares Nóbrega, do
Mosteiro, para construir um curral com quinze me-
tros e trinta e quatro decímetros, no prazo de quinze
dias; José Alves da Ribeira, do Antes, para construir
uma casa de habitação, com trinta e quatro metros e vinte de-
cimetros, curral com dezanove metros, cinquenta e cinco
centímetros, um muro com seis metros e sessenta cen-
timetros e telhado com seis metros, varenta decíme-
tos, no prazo de trinta dias. José Ferreira Barbosa,
de Santo António, para construir um barracão com
quarenta e quatro metros padroados, no prazo de vito dias.
José de Oliveira Campos, das Lavadas, para ampliar um
curral com seis metros padroados, no prazo de vito dias;
Manuel Alves dos Anjos, da Lajeja, para construir casas,
com dezanove metros e vinte e cinco decímetros, no
prazo de vito dia; Manuel Alves Soeiro, do Souto, para co-
locar um cais plástico para conduzir a água, fundo de
um prídio; Manuel Calvano dos Santos, do Mosteiro, para

orçamento das obras

constuir coornos com trinta metros e vinte centímetros, no prazo de trinta dias; Manuel Dias de Freita da Loura, para reparar e ampliar um prédio com trinta e quatro metros e vinte e quatro decímetros, no prazo de cento e vinte e três dias; Manuel Ferreira Lino, de Rebordosa, para caiar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Manuel Henriques, de Trás das Pedras, para caiar e pintar e substituir madeiras, no prazo de quinze dias; Manuel José dos Pinares, de Faria de Baixo, para construir paredes interiores, no prazo de trinta dias; Manuel Marques Lopes, de Neves de Cima, para caiar, rebocar e construir uma varanda, com dezesseis metros e cinquenta e cinco decímetros no prazo de quinze dias; Manuel Martins da Costa, das Cavadas, para proceder a obras de telharia, caiar e pintar curvas, no prazo de vinte dias; Manuel de Oliveira Dias, da gandra, para efeitar uma estrada no prazo de vinte dias. Doutor Manuel Valente Pinares, desta vila, para caiar e pintar um prédio e fazer um porto de barco com dezoito metros quadrados, no prazo de vinte dias. Manuel Valente Marques, de Adao, para construir uma cor de moagem com cento e um metro e cinquenta e quatro decímetros, no prazo de vinte dias; Samuel Antônio Martins, da Vale de Cambra, para construir um tanque, um reipédio vinte e um Veneriano, no prazo de vinte dias; Teodoro Dias de Oliveira, das Litas, para colocar uma cancela, no prazo de vinte dias; Doutor Tomás Antônio Fernandes, desta vila, para ampliar um polbore com um andar com sete e vinte e um metros e cinquenta e dois decímetros, no prazo de trinta dias.

Pagamentos — Foram autorizados os seguintes: a Sallamayor, de Coimbra, trezentos e dez escudos, por uma coleção de punções e calcanhos de

de boracha: a Alberto Soeiro dos Santos, de Vemios, noventa escudos, pels pinturas de tabuletos; a "O Livro" desta vila, sete escudos, por dois lópis vermelhos; a António Tavares Lantado, desta vila, sessenta e nove escudos, por revisão do autocombustível de aluguer; a Laços Leiros Siso de Vouzorulos, de Feira do Ouro, sessenta escudos, pels restos da depósito de garantia de energia eléctrica; a Augusto Ribeiro Serrão, Herdeiros de Albergaria... Valba, residente sessenta e seis escudos e sessenta centavos, por vinte e cinco portinholas; a António José Loureiro e Companhia Limitada desta vila: trinta e um escudos e cinquenta centavos por um roubo de cimento e vinte e quatro escudos e cinquenta centavos, por um lítro de gasóleo para o elevador eletróstico; a Araújo e Sobral, falecidos, do Siso, quarenta e três escudos e oitenta centavos, por gravatas em plástico; a Manuel Gomes de Siso, desta vila, trinta e cinco escudos, por reparos do balanço de feira; a Ilírio Lourenço de Azevedo, falecido, desta vila, catorze escudos, por um lítro de álcool: quinze escudos e vinte centavos, por dez metros, metro de corda plástica; a Manuel da Cunha Figueiredo, desta vila, cento e vinte escudos, por trezentas teplas para o vila de agosto; a Teotónio dos lópis Serrão, desta vila, cento e vinte e quatro escudos, pels reparos dos condutores do freguesia; a Galeria Justino, desta vila: vintocentos vinte e quatro escudos e vinte centavos, por fornecimento de combustível e residente trinta e quatro escudos e noventa centavos, por fornecimento de combustível, para os veículos da freguesia; a Vizir do Aeroporto Baixo da Loba, desta vila, quinhentos vinte e oito escudos, por vinte jatos de ganga; a Hospital da Santa Maria, de Lisboa, mil e dezoito escudos, por tratamento de dentes pobres; a Hospital Escola de São José, do Siso, quatro mil vinte e quatro escudos, por tratamento de dentes pobres; ao Instituto Superior de Desenvolvimento

Manoel Gonçalo Borges

Lisboa, certo e recta escadas, portamento dos doentes pobres.

Habitação ou ocupação — Solicitando licenças de habitação foram presentes os representantes de: Manuel Lourenço Sampaio Melo, da Cruz-Sindilo; Joaquim Lourenço de Sá, da lavada; Luis Lacerda Teixeira Novo, da Bustelo e António Francisco Loureiro, da Farra de Lisboa, os quais foi resolvido reunir aos peritos Doutor Manuel Valente Júnior, Engenheiro António Nunes Belgrado e Raúlio Marques Teixeira Plego, para efeitos de visita.

Sua face do parecer favorável dos peritos e sob despacho do Exceletíssimo Srhos Presidente da Câmara, foram presentes os representantes de Adílio Henriques de Lapallete, deste n.º e José de Almeida Grilo, que a Câmara taxificou.

Obras-Desenhador — A Câmara resolveu abrir concurso, pelo prazo de trinta dias, para o lugar de Desenhador dos Serviços Técnicos de Obras, lugar que será provido por contrato com o vencimento mensal ilíquido de mil reis centos e cinqüenta escudos.

Abastecimento de águas à Vila — Considerando que só a proposta relativa à empreitada da obra de "Fornecimento e montagem do equipamento eléctromecânico das estações elevatórias do abastecimento de água a Oliveira de Azeméis, da firma Sociedade Fornecedor de Equipamentos Industriais, S.A. (Sofomil), de Lisboa, foi elaborada de conformidade com as normas do programa de concurso; considerando que das informações prestadas pelos serviços oficiais e Diretor-Técnico da obra se concluiu que só a proposta da firma indicada não faz tecnicamente, a Câmara resolvem adjudicar a mesma face a empreitada atés referida, devendo o Exceletíssimo Srhos Presidente representá-la e outorgar seu cumprimento no respectivo con-

tato.

Despedimento de arrendatários A Címaras, Tendo tomado conhecimento do Decreto - lei numero quarenta e cinco mil cento e trinta e três, em virtude do qual a possibilidade aos corpos administrativos despedir os arrendatários dos seus pedidos urbanísticos, urbanos ou rurais, desde que lhes sejam necessários para a instalação dos seus próprios serviços ou do Estado cuja instalação seja seu encargo, ou ainda "quando tenham de ser demolidos para execução de planos de urbanização, devidamente aprovados", respeva, mediante autorização da sua Exceléncia o Senhor Ministro do Interior, despedir os arrendatários do seu pedido urbano visto no Salão da República, desta vila, Antônio Regolito Garcia Aguiar, Artur Garcia Aguiar e Adriano José Garcia Rodrigues, por si e como representantes da firma "Tomaz Garcia Rodrigues & Filhos", ou "Tomaz Garcia e Filhos", para seu desmoldar para assentamento urbanístico do local, obras que são complementares da de construção do Ioláio da Justiça, e para que fôr concedida a competição do Estado.

Oliveira de Azéméis

Licenças graciosas Referidos por despacho do Excelentíssimo Senhor Presidente, e que a Címaras ratificam, os de: Álvaro da Silva Texeira, médico veterinário, pedindo, vinte dias de licença graciosa, com início em doze do corrente mês; Álvaro Alves da Silva, apedeus de peixes, mudadas, pedindo trinta dias de licença graciosa, com inicio em dia de Setembro, próximo.

Com a informação favorável do Chefe de Cultura, foram ainda deferidas, o de Antônio Rodrigues de Carvalho, bibliotecário, pedindo trinta dias de licença graciosa, com inicio em um de Setembro próximo.

Assistência. Com a presença dos respectivos processos, a Címaras resolve assumir a responsabilidade pelas despesas do interramento dos deentes pobres. Flávio Augusto da Silva, de Salvoz; Graça do sexo masculino

Amazonas Barreto

e outra do sexo feminino - filhas de Rufino da Silva, de 36, por não produzir os tratados no hospital desta vila.

As deliberações relativas ao Abastecimento de água à Vila e Despedimento de amundários, foram tomadas por minuta.

Sendo degrito horas e trinta minutos e não havendo mais assuntos a tratar o Excelecido novo lembra Excedente encerrar a reunião ~~de que se trazem a presente~~, que em, Quinta-feira, 20 de setembro, 1896, chefe do secretaria, redigiu e rubricou.

Joaquim Lúcio de Freitas
Finanças Preza Lucas
Fazenda das
Geoplatas